





O ADN criativo de Cristina Jorge de Carvalho é percetível, qualquer que seja o ambiente, público ou privado, identificado com os termos contemporâneo e elegante.

CRISTINA JORGE DE CARVALHO

RASGO CRIATIVO

presenta-se nestas páginas um conjunto variado de trabalhos recentes de Cristina Jorge de Carvalho, destinados a ambientes distintos nos seus fins: um espaço de exposição para moda; uma casa de banho de um espaço privado; o cenário de um programa televisivo; um hotel de apartamentos de luxo; um escritório de advogados. Todos têm, no entanto, uma nota comum: a do estilo inconfundível da designer. Ambientes depurados, reduzidos ao essencial no que respeita a mobiliário e acessórios, revestidos de cores sóbrias e neutras, que dão o protagonismo a elementos considerados importantes no espaço: obras de arte pictórica ou fotográfica, um ou outro móvel cuja "personalidade" ganhe relevo sobre os demais, uma peça de design... Entre espaços públicos e privados, Cristina Jorge de Carvalho não hesita em declarar os primeiros como aqueles em que tem







Duas perspetivas de casa de banho minimalista, despojada e elegante, num espaço marcado por linhas retas e decoração de ambiente contemporâneo, elegante e sóbrio, onde imperam conforto, luxo e extrema funcionalidade, no Altis Prime, segundo o conceito de Cristina Jorge de Carvalho

mais liberdade criativa, "por, normalmente, não se destinarem a um cliente único, individual, particular". De qualquer maneira, "os projetos particulares também contam com bastante criatividade, mas o perfil e as preferências estéticas do cliente são sempre levados em consideração na parte criativa do projeto, dando-lhe... não diria alguma limitação criativa, mas antes algumas balizas de preferências. Nos espaços apenas estamos limitados pelo nosso rasgo criativo", uma assinatura indiscutível e imediatamente reconhecível. "O público identifica os meus espaços imediatamente - têm uma assinatura indiscutível

CJC. Os ambientes são calmos elegantes e relaxantes; a ausência ou neutralidade de cor é uma constante; as linhas são puras e depuradas; madeira, ferro, pele, mármore, linhos e lãs são os materiais eleitos por excelência".

O ambiente que se respira, no escritório ou no cenário televisivo, tem essa identificativa nota contemporânea e elegante, mesmo quando o projeto não parte do zero, obrigando, por isso, a conviver com uma matriz com história. "A arquitetura deve ser respeitada – a traça, os materiais de época. Não faz sentido ter um interior dissonante da sua arquitetura genética. Há que respeitar o ADN do edifício e o cunho do arquiteto. No entanto, é possível tornar a arquitetura mais contemporânea, de uma forma muito subtil...".

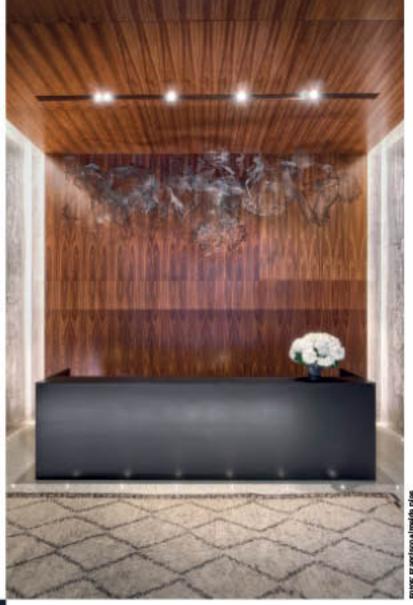
Todas as fases se articulam num processo de maturação conceptual, em que "cada momento tem o seu prazer e o seu desafio". No que diz respeito à criação do mobiliário, uma das apostas do Atelier de Design CJC, o tempo de génese no desenho da peça e a respetiva materialização são igualmente importantes. "Em cada momento há criação, descoberta, conceção e análise e todos estes momentos são empolgantes. A peça finalmente realizada é a concretização de todos os momentos anteriores." Para Cristina Jorge de Carvalho, cada momento tem o seu prazer e o seu desafio: a cada passo há criação, descoberta, conceção e análise e todos estes momentos são empolgantes.

46 - VP INTERIORES - 47

ATELIER

No Altis Prime. a diversidade de tipologias e áreas (52 a 195 m²) implicou uma complexa abordagem dos espaços interiores, para articular diferenças espaciais e encontrar coerência de linhas e ambientes criados. As peças, na maioria desenhadas por CJC, misturam-se com clássicos de designers internacionais





Apesar de ter iniciado o percurso académico em Gestão de Empresas, no ISCTE, em Lisboa, onde se formou, Cristina Jorge de Carvalho infletiu o rumo, acabando com uma especialização em Design de Interiores, na londrina Inchbald School of Design. Desde que, em 1998, fundou o CJC - Design e Arquitetura de Interiores, reconhece que fez uma trajetória de amadurecimento mas que não se desviou um milímetro, desde então, do ADN que define o seu estilo: "Considero que o meu trabalho é muito consistente desde o princípio. Existe um traço CJC que, desde sempre, identifica os meus projetos." Projetos desafiantes e variados, sempre, estejam eles em Portugal ou no estrangeiro, porque "o trabalho de um interior designer é cada vez mais global. As distâncias geográficas desapareceram com a Internet. A internacionalização é natural e será direcionada para aqueles que se identifiquem com a assinatura CJC, independentemente da nacionalidade ou das coordenadas geográficas". +

PUB